N.º 120. ANNO SETIMO

PREÇO DA ASSIGNATURA 640 REIS POR MEZ

DIARIO DE PERNAMBUCO.

HOJE SABBADO 7 DE JUNHO DE 1828.

BIBLIOTECA NACIONAL S.L.R.
2.662
52

S. Roberto Ab.

Preamar as 11 *horas e* 42 *minutos da manhã.*

CORRESPONDENCIA.

Sr. Redactor.

> At nos non imperium, neque divitias petimus, quarum rerum causa bella atque certamina omnia inter mortaleos sunt, sed libertatem, quam nemo bonus, nisi cum anima simul, amittit.
>
> *Sallu: Bell: Catili:*

PROFUSAS, e variadas ideas me assombravaõ o pensamento, quando para renovar os effeitos da decadencia do imperio romano, eu tinha acabado de ler o interessante Sallustio. Scenas brilhantissimas se me figuraraõ desde o consulado de L. T. Collatino, até a dictatura de Sylla; e deste até Augustulo quadros de horror, que enxovalharaõ a mesquinha humanidade; fasendo me recordar os versos do moderno lyrico Portuguez:

Lagrimas tristes, lagrimas de gosto,
Dou a fiel lembrança
Dos infortunios teus, dos teus triunfos.

Aquelle taõ pasmoso patriotismo do povo, quando naõ sustentavãõ seus pulsos cadeas, nem sobre o collo o cutelo, fasia elevar o meu espirito na recordaçaõ de tamanha prosperidade, e pelo lado inverso; viros pati muliebria, mulieres pudicitiam in propatulo habere; vincendi causa terra marique omnia exquirere. Reflexões se assomavaõ humas a pos outras, que as naõ podia prefixar em hum verdadeiro centro; ate-que, findas as tumultuosas ideas, ficaraõ no estado pacifico, e mornas. Foi entaõ que passaraõ para os póvos modernos, sendo aquelle, que nos he mais caro, que occupou as minhas contemplações. O direito publico Portuguez fundado sobre a representaçaõ nacional proprio do tempo, em que foi estabelecido, vai tomar naõ principios novos, mas quelles, que estaõ em armonia com os dos outros povos do mundo civilisado. Os sabios naõ aberraráõ destes principios, e a naçaõ tomará a posiçaõ, que lhe compete, e ficará Lisboa sendo o empório do commercio da europa. Mas perguntava a mim mesmo: para que he reflexionar, se os factos recentes daquelle reino naõ demostraõ o que se me figura?

As instituições do primogénito do Sr. D. Joaõ 6.º derrocadas: os apostolicos mancando as armas das mais odiosas intrigas, que tem posto Portugal em hum theatro tragico de catastrophes monstruosas, inda naõ commettidas em sociedades fora daquellas que a lei he o alfange. Apenas esta ultima idêa finda, quando ouvi humas vozes: morra tudo quanto he constitucional: acabe-

se essa raça de impios estabelecedores de principios naõ lembrados pelos nossos bons directores espirituaes, e que tanto desacreditaõ os santos religiosos. Como sou hum tanto nervoso, por hum pouco teritei pelas teterrimas expreçőes; e tendo á dias estado recluso em casa voluntario saí para tomar informe do succedido. Com effeito, dirigi-me a gandaia de noticias, e encaminhei-me a hũ grupo, que estava nos quatro cantos, mas, como me eraõ estranhas as pessoas, passei para a praça da uniaõ, e achei-a deserta. Parei hum pouco deliberando o partido, que tomaria, quando na minha frente ví o Genio, que me tem condusido. Que bem fasejo, que es (lhe dice) pois vens em huma occasiaõ taõ opportuna para me desvaneceres sobres-altos concebidos por vozes á pouco ouvidas.

Sim ; a isso mesmo venho (me respondeu o alti-magro): nao duvides, que me naõ interessaõ os acontecimentos, que vogaõ, por se acharem com relaçőes com este imperio. Precisamente deves presenciar o Club, e as deliberações dos Augeazis dos apostolicos. Devo antes de proseguir advertir-te, que naõ cumpre por agora seres inteirado de quem sou : eu te asseguro, que o saberás. Hoje naõ sulcarás a regiaõ fluida ; nesta mesma cidade havemos presenciar os tramas sediciosos desses sycophantas, apoiados em tres folliculistas scelarados, que escrevem vendidos à associaçaõ perigosa sempre aos povos, e muitas vezes aos reis, como provaõ as historias das nações desde o seculo XI , até o presente. O Genio acabou de fallar, e pondo-me a maõ sobre a cabeça, dice, estás invisivel. Caminhamos em direitura á ponte do Recife, e passando-a, ouvi sete horas na torre da Igreja dos congregados. Saõ horas, (diz-me o meu Guia) e condusiu-me defronte de humas casas, a que naõ dei attençaõ por naõ ter cousa notavel. Vê (continuou) como cońcorrem homens na forma, e brutos na essencia ao chamado do andador ? Olha aquelle aforçerado, que muito devoto e temente a Deos he ! Em certa occasiaõ em que estava passando hum contrabando, hum dos sucios tinha levado huma seya, que constava de galinhas, e cousas de boi, ou vacca assada : e tendo findo o trabalho foi chamado para o bródio ; mais elle recusou por ser dia de abtinencia de carne. Que santos varões ! ! ! Que guapa, e galharda companhia, dice eu ! Pois tal e qual, julgaõ-se (continua o Genio) huns Grocios, Jeremias, e os maiores publicistas do mundo. Eu me achei debaixo de huma mesa emporcalhada na casa respetiva, que respirava hum ar rarefeito e quasi pestilento. Entrou por ultimo hum individuo de cor palida, com ar de importancia, e com tanta alegria, que naõ só a dava a conhecer pelo riso, como pelos gestos &c. Seja bem vindo, diceraõ huns poucos ; pois cuidamos, que faltava. Eu naõ falto (respondeu o Tartufo) nestas occasiões. Antes de entrar-mos em alguma conversaçaõ tenho, que ler duas cartas muito instructivas dos meus particulares amigos do Porto : huma de Silvestre Silveira Stockler, e outra de hum farmaceutico, redactor agora de hum excellente periodico, muito afamado pelos principios, que professa desde 1822. Lerei a primeira : Amigo e collega : saõ dispersos essa corja de constitucionaes pela vinda do nosso Anjo incomparavel, que com hum sceptro de erro os hade exterminar ou para os bellos ideaes, ou para as costas d'Africa, se naõ for para os infernos. As nossas doutrinas tem alliciado huma terça parte da povoaçaõ destes reinos, e com taõ bom exito, que ja temos pedido ao nosso bom Rei o Senhor D. Miguel 1.º, Nosso Senhor, que mande borrar do diccionario portuguez esse substantivo, para naõ mais lembrar nome taõ odioso ; e as dos Bispados seja subtituida = Regra do Bispado = Naõ perca de vista o espalhar, que todos os liberaes saõ pedreiros, e que a este nome se associa, naõ o de deista, mas o de atheo, e materialista filhos de satanaz ; e as mais cousas precisas para excitar o rancor da populassa : e de mais, que o Brasil pertence ao Rei de Portugal, e como tal, he o nosso o legitimo, e naõ esse, que dá papeletas taõ oppostas ao throno como a Religiaõ. Saude, e a divina graça lhe assista para gloria da patria, e deffensa da nossa Santa Religiaõ, com o Santissimo Tribunal. Bravo, Bravo, diceraõ todos. Este he hum dignissimo filho da patria. Vamos a segunda. Leu

entaõ a segunda da forma seguinte: Amigo muito amado, saude, e graça com Deos. Dice-me entaõ o meu companheiro: o começo naõ vai mal; tem laivos de carta pastoral; socego, que a carta promette grandes cousas. Continuou a ler o Tartufo babando se de gosto. Vaõ morrer quanto consti...., digo quantos pedreiros existem no universo. Chegou o Heroe com a massa de Sansaõ para matar, quantos incredulos há: eu tenho feito grandes acções; tudo morre; e se algum escapar ao cordel, e a corduaria, cá os espero para as occasiões dos purgantes; atè heide fazer pilulas da familia para arrumar os de lá; o que lhe sirva de governo. O nosso Padre pregador, e Poeta he hum Cicero: o Trombeta dá no vinte; e o incansavel cavalinho repete com aquelle denodo do seu caracter, tudo quanto os outros escrevem Naõ se descuide das minhas recommendações: e adeos atè a primeira, que vou denunciar ao Ayres, amigo velho, certos pedreirassos que estaõ na toca. Hade hir tudo raso. P. S Asegaraõ-me o meu despacho de farmaceutico mor do reino com trez mil crusados de ordenado. Diceraõ alguns da suciata, nada mais? Nada: respondeu o leitor. Continuaraõ: he bem laconico! Diga-lhe, que quando escrever seja circonstanciado, e nada de estilo Spartano: nada de imitar os povos, que tiveraõ governo de muitos. Parou a assuada, e dice hum, eu estou arrebentando por fallar. Falle, falle; naó morra de postema, diceraõ os outros. Este me dice o Genio he M. C. Deimeròs, afamado canonista, que tem em grande estima o ser caturra dos grandes, e de mais sustenta, deverem ter veneraçaõ os habitantes das reaes cavalharices. Pois como posso desabafar vou massar o rabugento philantropico. Respon da meu rico? posso saltar de contente? Naõ me dice que cantaria a palinodia (huma cousa que você sabe) quando se realizassem os meus desejos? Cante; que quero saber se he modinha Brasileira, ou aria *Intaliana.*

Sr. Deimerós, ou mafemedista, sua mercê tem lingua como tramela de barbeiro ao sabbado, que nunca cessa de bulir Naõ sabe, que tudo quanto o governo Portuguez fizer em contrario aos Decretos do Sr. D. Pedro 4.° he irregular, e se constitue intruso, pela manifesta desobediencia ao legitimo Monarcha, reconhecido naõ só pela propria naçaõ, como pelas estranhas? Naõ leu o Decreto da abdicaçaõ, que manda jurar a carta (và carta, já que tem zanga a constituiçaõ), e selebrar-se o Augusto Matrimonio da Sua Imperial Filha, a Senhora D. Maria 2.ª; e sem estas condições naõ abdicava? O meu Augusto Imperador, quando mandou jurar foi debaixo do principio, que os governantes naõ seriaõ perjuros: principio justo por ser filho da sua convincçaõ; mas logo que naõ cumprirem qualquer das condições saõ rebeldes, e todos quantos obrarem, e aconselharem ao delegado da legitima Rainha para actos arbitrarios, saõ igualmente incursos no mesmo crime, por ser oposto aos artigos da cessaõ. A sua devoçaõ bravia, e agreste lhe faz conceber cousas espantosas, e fora do alcance de todos os principios do direito dos contratos. Ora Sr., naõ o posso tolerar, e muito mais. por me dizer a pouco, que todos os reis porque o saõ, devem ter adoraçaõ. Prescindindo, que somente Deos tem este atributo; naõ faz sua mescê differença de Nero, a Tito, e do irmaõ deste a Antonino? Que premio pois resta á virtude? Como tanto se esfalfa em mostrar o governo representativo bastardo do que o nosso Deos estabeleceu, orça o legislador dos Hebreos, que dice ao mesmo: (1) Senhor, eu só naõ posso governar todo este povo. Ao que lhe tornou Deos = pois se hum homem taõ cheio de luzes como tu, naõ pode por si só governar a naçaõ, escolhe setenta varões dos maduros de Israel, cuja experiencia e letras tu conheças, levalos-has comtigo atè a entrada do Tabernaculo d'Alliança, e alli de commum acordo tratareis, e descidireis os negocios mais graves. (2) Resolva pois este problema, que naõ será preciso algebra Acabou de fallar, quan-

---

(1) Non possum solus sustinere omnem hunc populum.

(2) Congrega mihi septuaginta viros de senibus Israel, quos tu nosti quod senes populi sint, ac magistri; et duce eos ad ostium tabernaculi foederis, faciesque ibi starem tecu.

Exod: cap: 11.

do hum de vestido talar dice: agora cabe-me a vez. No momento, que vi a disposiçaõ do preopinante, perguntei ao meu guia, quem era aquelle pingoleta? Elle me respondeu, he hum dos mais asafamados apostolicos; e traz aquelle vestido, naõ por obrigaçaõ, que naõ he Padre, mas por que tem assentado de impor como tal. Dai attençaõ. Este Sr (dice) que acabou de fallar, sempre segue o partido da opposiçaõ, e acha nas sagradas paginas cousas a seu geito. Já n'outra occasiaõ fui de parecer, que naõ devia ser chamado por ter a linguagem dos pedreiros; e atè requeri, que o seu nome foce transcrito na lista do nosso zelador, para a seu tempo o filar. Dice entaõ o outro; jà cà o tenho, e bem recommendado. O tal Stoico cheio de èmphase continuou:, eu devia denunciar ao governo, (mas o homem de bem naõ se serve de meios que se julgaõ indignos) estes, e outros ajuntamentos, que sò trataõ de indispor o cidadaõ, com o cidadaõ; e de mais, que ousaõ constestarem os indispotaveis, e inauferiveis Direitos do Sr. D. Pedro (3) ao throno Portuguez, como com maior arrojo ao do Imperio do Brasil; mas as auctoridades virá tempo, que chegue ao seu conhecimento taes turbulèncias, reconhecendo, que vossas mercês saõ mais perigosos que os republicanos, pois esses pelo menos naõ invocaõ o nome da Divindade. Ouvi hum barulho e vozes: he ligeiro, ligeiro. Entaõ o meu Guia me dice: retire-mo-nos, e achei-me no arco de S. Antonio; e continuou: ainda naõ estás sciente, para que eu te tenho aparecido, e feito conhecer estes ajuntamentos? Estou (lhe respondi); que he para eu ter perfeito conhecimento dos tramas e ardis, que urdem os apostolicos, sem que naõ excluaõ a Terra da Santa Cruz; e que elles naõ respeitaõ o mais sagrado, quando se trata da sordida conveniencia. O mesmo (me retornou); e para igualmente conheceres as suas boas vontades. Esses figurins de cà naõ assustaõ pela sua nulidade; porèm sem suficiencia naõ se descuidaõ de insultarem publicamente aquelles, que naõ pensaõ taõ abjectamente, e que tem por busula as detreminações do Nosso Inimitavel Imperador. He tempo: recolhete ao teu aposento, e naõ des apreço ao ruido das gralhas, tem em mais o grú-grú dos ganços, que já salvaraõ o capitolio Desapareceu o genio; e eu cumpri o seu mandado.

Naõ he a vingança, nem motivos particulares quem me incita, por ser incompativel com a alma bem formada: he o amor, e acatamento, que consagro ao Nosso Augusto, e o Bem do Imperio, quem me move a supplicar lhe, Sr. Redactor, a publicaçaõ das minhas viajens; e a sombra destes auspicios assim o espera

O Epaminondas Pernambucano.

(3) Decreto de 2 de Maio de 1826.

ANUNCIO.

1 F. V. da Silva partecipa a todas as pessoas que possuem bilhetes da sua rifa, que por incovenientes fica transferido o dia da extraçaõ para o de Sexta feira 13 do corrente impreterivelmente.

NOTICIAS MARITIMAS.

ENTRADAS

Dia 6 do corrente — Maceio; 5 dias; S. S. Manoel Vencedor, M. Joaõ Joze de Lima, equip. 9, carga assucar, e algodaõ, a Joze Luiz dos Santos, passageiros Francisco Joze da Graça, Manoel Coelho Moreira, e Domingos Alves, = Rio Formozo; 9 horas; S. Beja Flor, M. Antonio Joze da Costa, equip. 11, carga assucar, a Francisco Antonio.

SAHIDAS.

Dia 2. — Liverpool; B. Ing. Worrall, M. John Thomaz, equip. 8, carga assucar, e algodaõ.

Dia 4. — Goianna; E. Temeridade, M, Leandro Joze de Souza, equip. 8, carga vinho, bacalhão, e fazendas. — Goianna; Canoa Conceiçaõ do Pilar, M. Manoel Falcaõ, equip. 6, carga bacalhao, vinho, azeite, bolaxa, e fazendas.

PERN. NA TYP. DO DIARIO RUA DIREITA N.° 267.